

# Eduardo Jorge entrega cópia de extratos de 94 e 98 a Jader

130  
EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA – O ex-secretário-geral da Presidência da República Eduardo Jorge Caldas Pereira entregou ontem ao presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), cópia de sua movimentação bancária dos anos de 1994 e 1998. Ao entregar cópia dos extratos bancários, o advogado de Eduardo Jorge, José Gerardo Grossi, aproveitou para ameaçar entrar com um mandato de segurança contra o Banco Central (BC).

Grossi explicou que solicitou ao BC, há cerca de três meses, certidão sobre o aparecimento ou não do nome de Eduardo Jorge e de seus familiares no rastreamento de desvio de recursos da obra inacabada e superfaturada do Fórum Trabalhista de São Paulo, mas até hoje nada foi enviado pela instituição. “O nome de Eduardo Jorge e de seus familiares não apareceram no rastreamento feito pelo Banco

Central, que até agora não me enviou essa certidão, apesar do pedido ter sido feito há mais de três meses”, disse Grossi.

Junto com os extratos das contas bancárias de 1994 e 1998, o advogado também entregou cópia do cartão de visita do ex-ministro com os números de seu telefone, na época em que Eduardo Jorge era assessor no Ministério da Fazenda. “O meu cliente não quis esconder nada e entregou tudo o que tinha”, sustentou Grossi. O sigilo bancário de Eduardo Jorge referente ao período de janeiro de 1995 a abril de 1998 já tinha sido entregue ao Senado.

Já o sigilo telefônico, também entregue ao Senado, foi quebrado apenas nos telefones particulares do ex-ministro. As ligações feitas por Eduardo Jorge de telefones do Ministério da Fazenda e da Presidência da República não foram rastreadas. “Ele não pode oferecer a quebra do sigilo desses telefones”, disse o advogado.